



Estudo aponta desafios e riscos ao turismo de Porto de Galinhas



Foto: Flávio Costa

Por Ana Cláudia Arruda

A atividade turística caracteriza-se modernamente pelo grande dinamismo, como atividade extramente elástica à renda, isto é, tende a crescer mais rapidamente que aumenta o nível de renda da comunidade, principalmente, pela sua natureza complexa e seu forte efeito de encadeamento econômico e social. Isso implica em um complexo conjunto de fatores e de oferta de bens e serviços. Daí, ser uma das atividades que mais cresce no mundo, e, em especial, neste contexto internacional de globalização, sendo fator de aumento do nível integração cultural, de entretenimento e de aproximação das pessoas e países. Outra característica importante é o fato de ser produzida e consumida no mesmo local, onde gera forte demandas de insumos e de novos serviços, quer à montante como promove também construtivos desdobramentos à jusante, com efeitos positivos dinamizadores em praticamente toda a economia local e regional. Na cadeia principal destaca-se a atividade hoteleira e de bares e restaurantes, que o IBGE classifica como “Alojamento e Alimentação”, e é articulada e alimentada por infraestrutura turística de apoio, como sejam, agências e operadoras de viagens, agências receptivas, transporte especializado, organizadores de eventos, etc. A comercialização do produto, por sua vez, é resultado das atividades de promoção e de “marketing” turístico e divulgação e vendas dos atrativos e produtos disponíveis.

A montante destacam-se atividades e fatores como patrimônio natural, histórico e cultural, sistemas de transporte, construção civil, equipamentos de hotelaria, indústria moveleira e de confecções, produção e fornecimento de alimentos e bebidas, e indústria de toucador. A jusante, ao utilizar os ditos produtos turísticos, principalmente, serviços aos turistas, agregando valor à economia e contemplando o comércio em geral, e particularmente, o comércio de produtos turísticos (souvenirs), produtos artísticos e culturais, artesanato, confecções, bem como, serviços terceirizados de empresas de entretenimento, e a publicidade. Os efeitos positivos se potencializam, em especial, nas MPEs. Enfim, de acordo com interessante observação de empresário do setor: “Compra-se tudo na atividade de turismo. Muitas atividades dependem muito desse encadeamento econômico e voltam sua produção e suas habilidades para atender ao setor. Se o turismo cresce, todos crescem juntos e solidários”. Importante, portanto, é que sejam tomadas as providências adequadas e urgentes para preservação e fortalecimento da atratividade e da capacidade competitiva dos estabelecimentos turísticos em Porto de Galinhas, problema de destaque óbvio para o prosseguimento do processo desenvolvimento econômico e social de Pernambuco.

Em estudo recente, realizado pelo SEBRAE-PE, em julho de 2015, para o “trade” turístico de Porto de Galinhas, chegou-se resumidamente às seguintes constatações:

- a crise econômica com queda no nível de renda prevista para o ano de 2015 reduzirá naturalmente o potencial e o efetivo de compra da população, com impactos mais diretos em bens e serviços não essenciais como o turismo, e assim causando consequências negativas diretas sobre as atividades de entretenimento e turísticas;
- a queda no nível de renda já referida aliada ao já diagnosticado alto grau de endividamento dos consumidores nas mais diversas classes sociais, certamente reduzirão o potencial de compra já no próximo ano;

- neste contexto econômico crítico, registre-se ainda uma já diagnosticada mudança de comportamento dos clientes com preferência por preços mais baixos e variedade de destinos e inovação no consumo, o que também deve ser considerada uma ameaça para a o destino turístico de Porto de Galinhas
- a facilidade de comparação dos atrativos e dos preços de diferentes destinos (transporte + hospedagem + alimentação + compras) potencializa escolha por destinos que sejam mais atrativos ou que tenham diferentes atrativos.

Diante de tais dificuldades e ameaças, e no que pese a imagem já construída e extremamente exitosa de Porto de Galinhas, em Pernambuco, como um destino turístico de natureza, sol e mar dos mais famosos e atrativos do país e com referências positivas internacionais, impõe-se a necessidade de se preservar e fortalecer a valiosa estrutura de recepção, acomodação, entretenimento e conforto ali existente, buscando assegurar-lhe crescentes e superiores condições de qualidade e competitividade, o que se fará mediante a oferta e disponibilização de novos equipamentos e serviços complementares e atrativos, que resgatem a fidelidade e ampliem o contingente de visitantes.

Para isto, entre outros fatores, sugere-se como prioritários, os seguintes:

- Criação sistemática de um Calendário de Eventos, visando gerar regularidade de visitação dos turistas para diferentes eventos e atrações, e ensejando facilidade para maior divulgação do destino.
- Estruturação de campanha de marketing e material promocional do destino, de forma a reduzir ou mesmo desfazer a imagem percebida e divulgada pelos turistas e visitantes de preços altos relacionados ao destino Porto de Galinhas.
- E, por fim, enfrentamento cuidadoso e persistente de problemas estruturais ligados ao dia a dia dos visitantes ao “Porto”, tais como, segurança, limpeza de ruas e logradouros e recolhimento de lixo sólido, esgotamento sanitário e ainda melhor e mais racional sistema de ordenamento e operação do trânsito de veículos e viabilidade de acesso e estacionamento nas ruas da Vila do Porto.

Outros dados relevantes estão em recente pesquisa de opinião realizada, no de 2014, pela Empresa Pernambucana de Turismo (Empetur) sobre gostos e preferências dos turistas e usuários de serviços turísticos nas Praias de Porto de Galinhas, Maracaípe, Cupe, Merepe, Muro Alto, Serrambi e Vila de Porto de Galinhas intitulada *Pesquisa do Turismo Receptivo das praias de Ipojuca*, realizada nos meses de janeiro, maio, julho e novembro/de 2014, com 3.533 entrevistados, chega-se, resumidamente, aos seguintes resultados:

1. 93,15 % dos turistas são brasileiros. Apenas 6,85% são estrangeiros. Dos turistas provenientes do exterior 53,91% eram provenientes da Argentina;
2. 38,57% dos turistas hospedaram-se em pousadas e 30,42% em hotéis;
3. 30,93% dos turistas eram provenientes dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, apenas 24,5% eram de Pernambuco;
4. 95,92% dos turistas que vieram a passeio tinham como fator decisivo o sol e a praia;
5. 38,46% tomaram conhecimento do destino pela televisão; 30,77% por revistas e 23,08% por folheto/folder e cartaz;
6. 84,65% organizaram a viagem com a família;
7. 52% estavam visitando o destino pela primeira vez e 48% já tinham visitado o destino anteriormente;
8. 54,71% dos turistas superaram suas expectativas com relação ao destino visitado e 42,90% correspondeu às expectativas;
9. 63,96% dos turistas que visitaram o destino em 2014 tinham escolaridade superior e curso de pós graduação.
10. O que mais agradou aos turistas que frequentaram o destino em 2014, foram os seguintes itens : praia/mar (53,91%) e hospitalidade (14,64%).
11. O que mais desagradou: preços elevados (23,27%), limpeza pública (13,21%) e saneamento (11,71%).

Comentários para a imprensa sobre este Boletim podem ser feito pelos telefones:

Ana Cláudia Arruda, gestora do Observatório Sebrae/PE
Telefones 81 -2101 8463 e 81 -999632595.



www.pe.sebrae.com.br
0800 5700800

Presidente
Josias Silva de Albuquerque
Diretor superintendente
José Oswaldo de Barros Lima Ramos
Diretora técnica
Ana Cláudia Dias Rocha
Diretora administrativo financeira
Adriana Corte Real Kruppa

Comitê de Editoração Sebrae Pernambuco
Eduardo Jorge de Carvalho Maciel
Janete Evangelista Lopes
Fábio Lucas Pimentel de Oliveira
Angela Miki Saito
Carla Andréa Almeida
Jussara Siqueira Leite
Roberta de Melo Aguiar Correia
Unidade de Apoio Estratégias e Diretrizes
Jussara Leite - Gerente

Unidade de Marketing e Comunicação
Eduardo Maciel - Gerente
Texto
Ana Cláudia Arruda
Edição
Janete Lopes
Fotografias
Stock photos royalt free
Projeto gráfico original
Z.dizain Comunicação